



informe-se

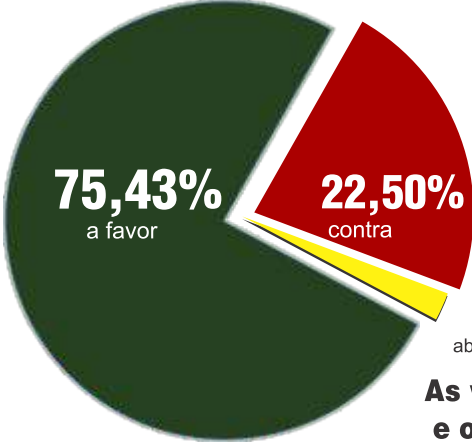
REGISTRO ELETRÔNICO

28 DE JANEIRO DE 2022 - Nº 249



TRABALHADORES APROVAM O ACORDO E SUPERAM UMA DIREÇÃO ODIOSA NA COPASA

Assembleias Gerais de 25 a 28 de Janeiro/2022 dos Trabalhadores COPASA em todo estado.



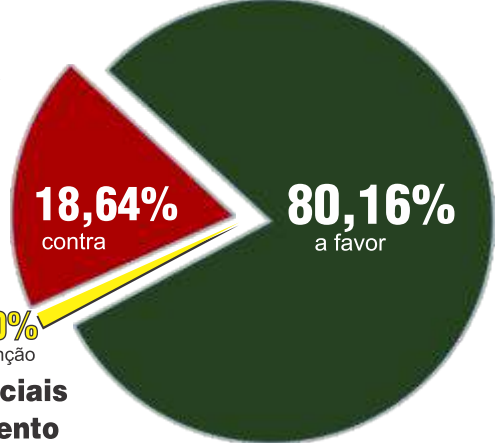
Votação presencial

Os três anos de luta, com salários sem reajustes e direitos ameaçados, até chegarmos à aprovação deste Acordo Coletivo certificam a unidade, a consciência de categoria e a responsabilidade como “marcas registradas” dos trabalhadores na Copasa. Em nenhuma outra categoria pode-se afirmar uma determinação tão segura para afirmarmos: “nenhum direito a menos”!

Os trabalhadores não venderam sua garantia de emprego por nenhuma chantagem patronal, mesmo sufocados por três anos sem reajuste de salários e nos benefícios sócio-econômicos. Por

Votação da última Proposta apresentada pela Copasa

- Sim, aprovam a proposta
- Não, reprovam a proposta
- Abstiveram-se



Votação on-line

As votações em assembleias presenciais e on line demonstram o posicionamento bem definido dos trabalhadores

diversas vezes tivemos propostas que acenavam com reajustes abaixo do necessário e que pretendia abrir a possibilidade de demissão e de prejudicar direitos, como a PL Linear.

Seguimos uma linha de orientação que foi compreendida e reforçada pela postura de luta dos trabalhadores. Ganhamos a PL Linear de 2019 na Justiça, nos mobilizamos em reuniões de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT-MG), com acompanhamento do Ministério Público do Trabalho e fomos, infelizmente, empurrados pelas iniciativas da direção da Copasa para um represamento sacrifi-

cante dos nossos salários sem reajustes. No entanto, os trabalhadores ficaram firmes, não se dobraram às artimanhas e pressões, até chegarmos a este momento em que a categoria aprova esta proposta de Acordo Coletivo pela imensa maioria das assembleias presenciais e também pela votação on line.

Estamos conscientes de termos vencido esta batalha para fazer justiça aos nossos direitos, mas sabemos que os desafios serão gigantescos a partir de agora e que exigirão uma vigorosa mobilização e luta nas próximas negociações da nova data-base em 1º de novembro.

A máxima da luta dos trabalhadores venceu: “trabalhador unido, jamais será vencido!”